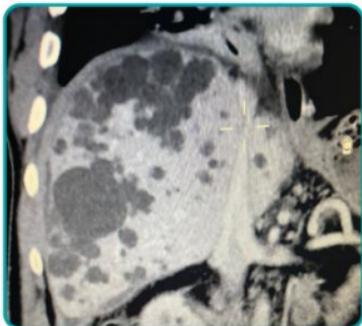


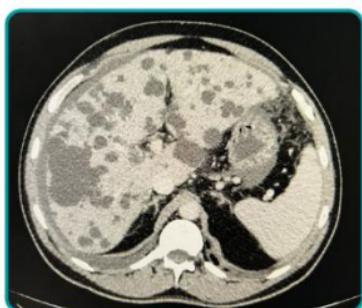
FONTE BOA R. V.; GUIMARÃES R. A.; MARCONDES BRUM R. M.; SUETH D. M.; TOZZI A. C. S.; CALZOLARI, J. G.; MARTINS R. F.; PILLAR L. V.; ALMEIDA M. O.; VON HELD G.M.

Introdução

A doença hepática policística (DHP) é uma doença genética incomum. A maioria dos casos ocorre como uma manifestação extra renal da doença renal policística autossômica dominante ou, com menor frequência, de forma isolada. É definida pela presença de múltiplos cistos no parênquima hepático, assintomática ou apresentar sintomas específicos de doenças hepáticas, como icterícia, ascite e encefalopatia. Além disso, em raras situações, o crescimento dos cistos pode resultar em compressão de estruturas vasculares e levar a hipertensão portal e comprometimento na drenagem venosa hepática, levando à síndrome de Budd-Chiari (SBC). Nesses casos, o tratamento considerado é o transplante hepático.



Afilamento da veia cava inferior a nível hepático



Doença hepática policística

Objetivos

Relatar o caso de um paciente com doença hepática policística que evoluiu para SBC com indicação de transplante hepático.

Métodos

Relato de caso

Caso Clínico

Homem, 43 anos, hipertenso, com história familiar materna de DHP, apresentou dor abdominal difusa intermitente desde janeiro/2023 associada à plenitude pós prandial, adinamia, desnutrição grave com perda ponderal de 10 kg. Realizou ultrassonografia abdominal que evidenciou cistos hepáticos, renais e ascite de grande volume. Uma tomografia abdominal confirmou ascite e cistos que eram incontáveis e variados (0,2 cm a 7 cm) pelo parênquima, afilamento das veias hepáticas e da veia cava inferior (a nível hepático). Diante desse quadro de DHP complicado com SBC, grave comprometimento do estado nutricional e hipertensão portal pós sinusoidal foi indicado transplante hepático.

Conclusão

Esse caso evidenciou a história de um paciente portador de doença hepática policística diagnosticada em estágio avançado e com manifestação rara, a SBC. A terapêutica definitiva nesse caso é o transplante hepático.

Referências

- 1- Van Aerts RMM, van de Laarschot LFM, Banales JM, Drenth JPH. Clinical management of polycystic liver disease. *J Hepatol.* 2018;
- 2- Cornec-Le Gall E, Torres VE, Harris PC. Genetic Complexity of Autosomal Dominant Polycystic Kidney and Liver Diseases. *J Am Soc Nephrol.* 2018;
- 3- Bernts LHP, Drenth JPH, Tjwa ETTL Management of portal hypertension and ascites in polycystic liver disease. *Liver Int.* 2019;
- 4- Yang J, Ryu H, Han M, Kim H, Hwang YH, Chung JW, Yi NJ, Lee KW, Suh KS, Ahn C. Comparison of volume-reductive therapies for massive polycystic liver disease in autosomal dominant polycystic kidney disease. *Hepatol Res.* 2016;
- 5- Valla DC. Budd-Chiari syndrome/hepatic venous outflow tract obstruction. *Hepatol Int.* 2018.